**MOTE EM DECASSÍLABO: SE EU VOLTASSE NO TEMPO APAGARIA**

**TODA MANCHA DE SANGUE DO PASSADO**

**AUTOR: GUILHERME NOBRE**

Lendo o livro da história das nações

Num segundo passou por minha mente

Que o humano ao lutar no continente

Pra matar outras vidas fez canhões,

Porém pra viajar nas dimensões

Nenhum equipamento foi criado,

Sendo assim o que antes foi causado

Ninguém pode mudar mais hoje em dia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado.

Conselheiro depois que foi traído

Começou uma andança peregrina

Com discurso de paz, terço e batina

Por milhares de homens foi seguido,

O arraial de canudos foi erguido

Mas pra lá o exército foi mandado

Um massacre terrível foi gerado

Acabando canudos na Bahia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Cada mancha de sangue do passado.

Numa indústria em Nyo York houveram feitos

Onde muitas mulheres trabalhavam

E num dia que elas protestavam

Pra poder garantir os seus direitos,

Por ter seus peditórios não aceitos

O local onde estavam foi queimado.

É por isso que em março hoje é lembrado

O momento que isso acontecia,

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado.

Foi Mahatma Gandhi um santo vivo

Tendo exemplos de paz, honra e decência

Pacifista era contra a violência

Para os atos de paz dava incentivo

Mas seu ex seguidor muito agressivo

Conduzindo um revolver carregado

Atirou contra o ser iluminado

Que os disparos cruéis não merecia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado

Os Judeus padeceram sem razão

Por falácias de Hitler odiados

Tendo cotidianos arrasados

Pela força do ódio e da ambição

Numa câmara de incineração

O judeu era em cinzas transformado

Ou então sobe o gás envenenado

Cada vida inocente padecia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado.

Tiradentes pra nós foi a pessoa

De bravura, ideais e gênio afoito

Por seus feitos no século dezoito

O seu nome hoje em dia ainda ressoa

Por lutar contra abusos da coroa

Foi no rio de janeiro enforcado

Logo após teve o corpo esquartejado

Quem passava na rua a cena via

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado

Defendendo a floresta tropical

Chico Mendes herói dos seringueiros

Perseguido por muitos fazendeiros

Que traziam pra flora um grande mal

Quando um dia saiu ao seu quintal

Um gatilho covarde foi puxado

Chico ali terminou assassinado

Só porque a floresta defendia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue no passado.

Não esqueço do escravo africano

que passou por diversos desafios

sacudido no fundo dos navios

obrigando a cruzar o oceano

pelo branco raivoso e desumano

Na senzala era mal alimentado

Por motivos banais era açoitado

Sobre a poça de pranto ele dormia

Se eu voltasse no tempo apagaria

Toda mancha de sangue do passado.